



Clau Pomp/Divulgação

Daniela Spielmann



Divulgação

Wladimir Cabanas

ceiro musical de Milito por mais de 30 anos —, Alberto Chimelli no piano e Kleberson Caetano na bateria. A cantora Ilka Villardo participa como convidada especial. O espetáculo revisita standards de jazz e clássicos da bossa nova que marcaram a trajetória do homenageado.

A programação também traz Mauricio Einhorn, considerado um dos maiores gaitistas do mundo e referência fundamental da música brasileira. Aos 94 anos, Einhorn mantém intensa atividade artística e impressiona pela vitalidade e talento improvisador. Autor de clássicos como “Batida Diferente”, “Estamos Ai” e “Tristeza de Nós Dois”, Einhorn é um dos grandes responsáveis pela consolidação da linguagem do samba-jazz e da bossa nova instrumental. Sua apresentação, em 26 de julho, conta com Bernardo Ramos na guitarra e Bruno Aguiar no contrabaixo.

Victor Biglione, guitarrista com mais de cinco décadas de carreira e dois prêmios Grammy, apresenta em 25 de julho “Barney Bossa Kessel Nova”, espetáculo inédito dedicado à obra de Barney Kessel, um dos grandes mestres da guitarra jazz. Biglione atuou ao lado de Milton Nascimento, Chico Buarque, Gal Costa, Djavan, Ivan Lins, João Bosco, Maria Bethânia e Sérgio Mendes. Na apresentação, revisita a obra de Kessel sob perspectiva brasileira, criando diálogo entre o jazz norte-americano e a sofisticação harmônica da bossa nova. Acompanhado por Augusto Mattoso no baixo acústico e Vitor Vieira na bateria.

Ithamara Koorax, eleita 12 vezes uma das melhores cantoras de jazz do mundo pela revista DownBeat, apresenta em 8 de agosto seu “Jazz Project”, reunindo grandes temas que gravou em seus mais de 20 álbuns. Koorax trabalhou com Ron Carter, Tom Jobim, Larry Coryell, Dave Brubeck, Eumir Deodato, Marcos Valle, Guinga, Hermeto Pascoal, Luiz Bonfá e o grupo Azymuth.



Catarina Ribeiro/Divulgação

Leila Maria



Divulgação

Ithamara Koorax



Castelo Branco/Divulgação

Verônica Sabino

Daniela Spielmann, saxofonista, flautista, compositora e arranjadora, apresenta em 10 de julho “Afinidades”, repertório que percorre diferentes vertentes da música instrumental brasileira com composições autorais e obras de grandes mestres do choro. Seu trio é formado por Domingos Teixeira no violão e Rodrigo Vila no contrabaixo.

Em 12 de julho, Neris Rodrigues e seu quinteto “Trombonando” homenageiam o centenário de Moacir Santos em espetáculo que une música brasileira contemporânea, matrizes afro-brasileiras e influências globais. O repertório inclui obras do homenageado e composições autorais da trombonista.

Outras apresentações completam a programação: Jimmy Santacruz Trio e Patricia Bossio em 4 de julho, com standards de jazz, blues e músicas autorais; Leila Maria e Rodrigo Braga em 17 de julho com “Ao Jazz, com Carinho”; Verônica Sabino e Conexão Rio em 31 de julho; Thaís Fraga em 1º de agosto celebrando 33 anos de carreira com “Bossa’n Jazz in Natura”, com participação especial do flautista Fernando Brandão, professor da Berklee College of Music; Liz Rosa e Antonio Guerra em 7 de agosto, em leitura intimista de clássicos do cancionário brasileiro; e Wladimir Cabanas em 9 de agosto, tenor do Theatro Municipal, em homenagem a Frank Sinatra e Michael Bublé.

Com sua estrutura de café-teatro, o espaço permite que a música não seja apenas ouvida, mas vivida, entre taças de vinho ou cerveja, petiscos e a intimidade de quem escolhe estar ali, naquele momento, para aquela música.

SERVIÇO

FESTIVAL DE JAZZ DO CAFÉ PEQUENO 2026

Teatro Café Pequeno (Av. Ataulfo de Paiva, 269 – Leblon) De 3/7 a 9/8, às sextas e sábados (20h) e domingos (19h)

Ingressos: R\$ 100 e R\$ 50 (meia)